Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

INTERVENÇÃO SOBRE O PLANO E ORÇAMENTO PARA 2015
PROGRAMA 6 – DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS,
SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

A acessibilidade aos serviços públicos de saúde requer a garantia de condições e a qualidade dos serviços prestados, adequando os recursos existentes – infraestruturas, recursos humanos e equipamentos – às necessidades das populações.

Uma conclusão que se retira e que se fundamenta, em nosso entender, é que a acessibilidade aos serviços públicos de saúde é uma evidência e deve-se à ação política do Governo do Partido Socialista, que a considera e assume como uma das suas prioridades no âmbito do serviço público de saúde que temos.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista reconhece o esforço de todos os profissionais de saúde que têm contribuído para o aumento da produtividade das Unidades Públicas de Saúde, nomeadamente, em todas as consultas médicas, de medicina dentária, de psicologia, de nutrição e de terapia da fala, entre outras.

Em 2013 aumentámos o total de consultas em 9,8%, a que correspondem 616.186 e os atendimentos urgentes em 9,9%, cifrando-se em 341.461,

As grandes e médias cirurgias – 16.688 – aumentaram em 8,3% e a cirurgia do ambulatório – 3.471 – aumentou 5,9%. Quer isto dizer, que foram efetuadas mais 2.720 grandes e médias cirurgias em tempo normal de funcionamento dos blocos operatórios.

A para desta evidência, queremos realçar que houve uma redução de 1.032 doentes no total da lista de espera cirúrgica no período compreendido entre Agosto e Setembro de 2014, e os doentes inscritos há mais de 18 meses sofreram um redução de 824, no mesmo período.

Queremos mais. É verdade.

Mas queremos que o *mais* não seja apenas *mais*. Queremos, sim, um Serviço Regional de Saúde adaptado às realidades e às necessidades das nossas populações, adequado e adaptado às novas evidências em saúde pública.

Queremos prosseguir com medidas e ações bem planeadas, fundamentadas e estruturadas para que o Serviço Regional de Saúde seja mais capaz, mais interventivo nos cuidados direcionados para a prevenção e promoção da saúde, para o tratamento e reabilitação, sem esquecermos a importância de uma rede de cuidados continuados coerente e articulada entre as unidades de saúde e as entidades públicas e privadas com essa vocação.

Queremos continuar a implementar políticas que se centrem na promoção da saúde, na prevenção da doença, na promoção de estilos de vida saudáveis e na prevenção de comportamentos de risco.

O Plano Regional de Saúde 2014-2016 contem um vasto conjunto de programas, que cumpridos, levarão à redução das doenças com influência direta na mortalidade pelas principais causas de morte.

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS,
SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

O Plano e Orçamento, na área da Saúde, para 2015, contempla o investimento público no valor de 35.331.908 (trinta e cinco milhões, trezentos trinta e um mil novecentos e oito euros), que confirma os objetivos do Governo do Partido Socialista centrados na aposta de continuar a promover programas e projetos que garantam a contínua modernidade e o contínuo aumento da qualidade dos serviços e cuidados.

A Região Autónoma dos Açores na sua dispersão e dimensão, com os recursos que tem alocados ao Serviço Regional de Saúde proporciona à sua população bons serviços e cuidados de saúde com qualidade.

Os açorianos que usufruem dos serviços e dos cuidados, por via da permanente diferenciação e especialização dos seus profissionais de saúde, da constante evolução dos equipamentos, sejam infraestruturas sejam meios complementares de diagnóstico e terapêutica, reconhecem que são exigidos gastos elevados, como sabem que a saúde será sempre deficitária.

O Serviço Regional de Saúde tem e sofre uma grande influência social, que exige avaliação contínua, estudo, planeamento, estratégias e políticas que não

fujam às correções aconselháveis, à coragem de modificar, de retificar estratégias e medidas menos eficientes e menos eficazes.

Por isso, devemos aliar a competência dos profissionais de saúde e a consciencialização dos utilizadores – utentes, doentes e familiares.

Todos estamos confrontados com o enorme desafio que se centra na acessibilidade, na manutenção da qualidade, na segurança e na humanização com que são prestados os cuidados de saúde essenciais e diferenciados a todos os açorianos, a que se alia o controlo da despesa.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista considera imprescindível a contínua e responsável reflexão sobre a sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde.

Não nos iludamos, nem às açorianas e açorianos para quem o Serviço Regional de Saúde está organizado.

Para obtermos ganhos de eficiência aliados a medidas de contenção de custos, precisamos da participação e envolvimento de todos – cidadãos, profissionais de saúde, suas organizações de classe, políticos e de outros contributos sejam eles públicos ou privados.

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS,
SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO GOVERNO

Se estamos de acordo que o Serviço Regional de Saúde deve manter a organização e as características que tem, põe-se a questão de como mantê-lo sustentável, definindo prioridades, para podermos continuar a ter mais autossuficiência, mais e melhores cuidados, mais e melhor saúde.

O Governo dos Açores e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista consideram que a melhor estratégia e a melhor solução para o Serviço Regional de Saúde passa por serem os Açorianos a dizerem o que pensam e o que querem para os seus Serviços de Saúde.

O Plano e Orçamento para 2015, para a Saúde, é, para o Grupo Parlamentar do Partido Socialista o garante de que o Serviço Regional de Saúde ***vingará*** o patamar do equilíbrio financeiro e o garante de mais e melhor saúde para todos os Açorianos.

Disse.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2014

Domingos Cunha

Deputado do Grupo
Parlamentar do PS